



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

Exmo. Sr.  
Dr. Fernando Medina  
Presidente da Câmara Municipal de  
Lisboa

**REQUERIMENTO**

O encerramento do pipeline que servia o Aeroporto de Lisboa, na sequência do desenvolvimento do projecto da Expo98, deixou este aeroporto dependente do transporte rodoviário de combustíveis.

Recentemente o Governo anunciou um projecto de serviço ao Aeroporto de Lisboa em pipeline, utilizando para tal parte do canal do Alviela.

Apenas uma parte deste Aqueduto se encontra hoje sem utilização, mantendo fluxo apenas pelas necessidades de manutenção. Porém, existem troços ainda fundamentais para o abastecimento de Vila Franca de Xira e Zona Oeste, e o Aqueduto ainda é utilizado para o transporte da água de Castelo de Bode para a Região de Lisboa, e apresenta potencialidades para futuras captações

.A solução anunciada pelo Governo implicaria a venda ou aluguer dos terrenos da EPAL para a Empresa Privada CLC.

Esta solução acarretaria vários riscos, quer de desmoronamento de partes do aqueduto devido à ausência de pressão interna da água, até aos decorrentes do atravessamento de zonas densamente povoadas e sensíveis do ponto de vista ambiental.

Alem disso, a desafecção das áreas de protecção do canal conduziria a situações de indesejável avanço da especulação imobiliária. Hoje o Aqueduto do Alviela tem uma faixa de protecção de 10 metros.

O Aqueduto do Alviela, datado de 1880, para além de ser uma obra de evidente interesse histórico, cumpre também um papel, ao nível da segurança no abastecimento de água, uma vez que em caso de necessidade poderá ser plenamente activado.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

Acresce que, em lugar de solucionar o problema de fornecimento de combustíveis ao Aeroporto de Lisboa, este oleoduto não resolveria a solução do fornecimento de combustíveis ao Pólo Aeroportuário do Montijo, se este se vier a concretizar, ou ao novo Aeroporto que deveria ser construído em Alcochete.

**Assim, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº. 1 do artigo 35º da Lei nº. 75/2013, bem como ao abrigo do disposto no nº. 4 do Decreto-Lei nº. 24/98 de 26 de maio, vêm requerer a V. Ex.<sup>a</sup>. que se digne a prestar todas as informações pertinentes, atinentes a:**

1. Contactos estabelecidos entre a CML e o Governo sobre este projecto;
2. Posição que a CML assumiu em relação a este projecto junto do Governo;
3. Informação sobre a eventual realização de uma Avaliação Ambiental Estratégica ao projecto em apreço;
4. Qual a implicação do projecto no actual PDM.

Lisboa, 26 de Junho de 2019

**Os Vereadores do PCP**

  
Ana Jara

  
Jorge Alves